

A Origem do Fado como Expressão Musical

Marília Felipe; Leda Maffioletti (orient.)

Este trabalho foi um projeto desenvolvido em 2007/2 na disciplina Educação Musical do curso de Pedagogia da UFRGS. Escolhemos o Fado, por entendermos que dessa forma encontraríamos uma das vertentes da música brasileira. O objetivo era entender e organizar os conhecimentos sobre esta expressão musical, de maneira que fizesse sentido para prática docente. A pesquisa é de caráter bibliográfico, digital e sonoro, sendo o presente trabalho a interpretação das autoras sobre o material recolhido. Encontramos controversas em relação à origem do Fado. Para alguns pesquisadores, o Lundum, dança africana praticada pelos escravos no Brasil teria sido levada pelos viajantes a Portugal, e, assim, influenciado sua origem; Alberto Pimentel, estudioso do tema, afirma que a figura do fadista surgiu durante o Bloqueio Continental, após a fuga da família real portuguesa para o Brasil. Encontramos três períodos do Fado: por volta de 1822, surge o Fado de Lisboa; a partir de 1840, a viola é substituída pela Guitarra Portuguesa; por volta de 1888, surge o Fado de Coimbra através dos estudantes da Universidade. O fado de Lisboa canta o destino, o amor perdido, a fatalidade da vida e a morte; o de Coimbra fala de um sentimento de profundo pesar pelo tempo que passa e pelos doces anos da mocidade que não voltam mais. Os instrumentos utilizados no Fado são a Guitarra Portuguesa e a Viola. Para nós foi uma surpresa encontrar que uma das possíveis origens do Fado esteja no Brasil o que, de certa forma, reforça a idéia de hibridismo cultural que se deu em nosso país. E este pode ser mais um dos caminhos possíveis para trabalharmos a história do Brasil e fazermos novas descobertas sobre quem somos.